

Melhoramento genético de aveia forrageira na Embrapa Trigo

Víctor Marques da Silva⁽¹⁾, Lucas Ughini Marques⁽¹⁾, Lucas Alan Klaessener⁽¹⁾, Fernando de Souza Abel⁽¹⁾, André Luiz Biasuz⁽¹⁾ e Alfredo do Nascimento Junior⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Estagiário da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS.

Resumo – A aveia é uma importante cultura de inverno no sul do País, podendo ser utilizada para a produção de grãos ou então para produção de matéria seca de plantas para uso forrageiro ou cobertura de solo. As plantas apresentam excelente valor nutritivo e são bem aceitas pelos animais, podendo atingir até 26% de proteína bruta no início de pastejo, com boa palatabilidade e digestibilidade (60% a 80%). A aveia não apresenta toxicidade aos animais. Duas espécies de aveia são as mais utilizadas para fins forrageiro: aveia preta (*Avena strigosa* Schreb.) e a aveia-branca (*Avena sativa* L.). O programa de melhoramento genético de aveia forrageira da Embrapa Trigo tem como objetivo desenvolver genótipos com estabilidade às condições climáticas e ao pastejo animal, melhor capacidade de rebrota após pastejo, e com resistência a doenças e adversidades ambientais. Anualmente são realizados cruzamentos entre cultivares elite para ambas as espécies e, além do bloco de cruzamentos, estão sendo conduzidas populações segregantes de F2 a F5, para seleção de plantas. Os genótipos são avaliados para resistência ao VNAC, manchas foliares, oídio, ferrugem da folha, ferrugem do colmo e ao crestamento. A Embrapa está com linhagens avançadas em testes de Valor de Cultivo e Uso e duas linhagens de *Avena strigosa* sendo propostas para registro e proteção em 2020.

Termos para indexação: *Avena strigosa*, *Avena sativa*, alimentação animal

Apoio: Embrapa